

Se tropeças e caís, não desespere. Levanta-te e continua.

Triunfar não quer dizer avançar sem erros ou falhas, mas sim reconhecer que, apesar de nossas falhas e erros, é preciso seguir adiante, de coração inflamado na confiança, com a certeza de que a Divina Justiça a todos nos observa e nos retribuirá, a cada um, segundo as nossas próprias obras.

Sejam quais sejam os obstáculos, prossegue à frente, estendendo o bem.

Na essência, a coragem da fé significa chama viva no próprio coração, clareando o caminho. E quem jornadaia com a bênção da luz não deve e nem necessita amedrontar-se à face das sombras. Recordemos, nesse sentido, que todas as trevas da noite, se forem condensadas e arremessadas de um só jato, não conseguirão apagar a simples irradiação de uma vela.¹¹

Emmanuel

Reformador | Março de 1975

PASSO A PASSO



Todos nós – os espíritos em evolução na Terra – somos seres incompletos, reclamando educação e aperfeiçoamento. Somos criaturas humanas, diremos nós, e a vida acrescenta que somos criados para a aquisição de qualidades divinas. Reflitamos nisso e ser-nos-á fácil reconhecer que tão-só entraremos na posse de semelhantes luzes confiando-nos a elas pelo trabalho persistente no bem de todos até que a sombra da nossa inferioridade se dissipe inteiramente.

Iniciemo-nos pelos degraus mais simples.



Sabemos que o egoísmo nos enregela. Empenhem-nos a desterrá-lo de nós, abrindo-nos ao influxo da abnegação tanto quanto se nos faça isso possível.

Estamos convencidos de que o ressentimento nos induz ao desequilíbrio. Dedicemo-nos a perdoar todas as ofensas, sejam quais forem, procurando claramente esquecê-las.

¹¹ Segundo consta do original, a página foi recebida em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 04/08/1972, em Uberaba, Minas Gerais.

Não ignoramos que o hábito de reclamar contra as faltas alheias nos emoldura a imagem pessoal na aspereza e na antipatia suscetíveis de nos entravarem a marcha rumo à frente. Eduquemos os próprios impulsos na escola da compreensão e da paciência, e, para logo, perceberemos que os outros não conseguem efetuar o aprimoramento espontâneo carregando impedimentos e lutas que também nos ocorrem.

Não desconhecemos que a sovinice nos resseca o sentimento. Aprendamos a doar do que sejamos e do que temos a benefício do próximo, a fim de desabotoar, no próprio íntimo, as fontes do amor sempre mais puro.

A pedra, antes de transfigurar-se em obra-prima, é talhada e burilada segundo o plano a que deva servir. Disciplina precede espontaneidade.

O mal expressando ignorância e a treva significando o erro da perturbação a que tantas vezes nos arrojam sem perceber constituem o montante de nossas imperfeições a manifestar-se, entretanto quanto mais nos entregarmos ao bem e à luz mais amplamente conquistaremos as qualidades divinas a que todos nós nos endereçamos, porque o bem e a luz em nós são, em tudo, a parte crescente e inalienável de Deus.¹²

Emmanuel

Reformador | Maio de 1975

¹² Segundo consta do original, a página foi recebida em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 03/09/1971, em Uberaba, Minas Gerais.

NOS MOMENTOS CRÍTICOS



"Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça para os que promovem a paz."

– Tiago, 3: 18

Não apenas suportar as tribulações que nos caibam. Auxiliar – mas auxiliar positivamente –, a fim de que se extingam no nascedouro quaisquer motivações para dificuldades alheias.

Começemos pela área em que se nos desdobram as atividades no cotidiano. Em qualquer lugar que se mostre assinalado pelo desequilíbrio, movimentemos os recursos indispensáveis à rearmarização.

No ambiente obscurecido por azedume ou desespero, liguemos os comutadores da fraternidade para a usina do bem, fazendo a luz da tolerância e do apaziguamento que dissipe as trevas da incompreensão.

Onde apareçam queixa ou desânimo, envenenando o círculo de trabalho em que vivemos, procuremos manejar os instrumentos da coragem e do otimismo para renovar a esperança e a alegria de viver.